

# OCORRÊNCIA DE PARASITOS GASTRINTESTINAIS EM FEZES COLHIDAS EM CÃES ERRANTES NA CIDADE DE ANÁPOLIS – GOIÁS

Karine Soares da Silva<sup>1</sup>  
Débora Garcia Pereira Melo<sup>2</sup>

## Introdução

Nos últimos anos, tem sido crescente a procura por animais de companhia, os quais promovem bem-estar aos seus tutores, porém, apesar de bastante benéfica, a ausência de tutoria responsável faz com que estes animais abriguem diversas doenças que podem comprometer a saúde de humanos e do animal (MCNEILL, 2016; STALLIVIERE et al., 2013; ANDRADE-JÚNIOR et al., 2015).

Cães domiciliados, que não recebem tratamento antiparasitário, juntamente com os animais errantes, são reservatórios de endoparasitoses com potencial zoonótico (ANDRADE-JÚNIOR et al., 2015). A contaminação do solo por esses parasitos sinaliza para uma maior atenção com os animais domésticos em áreas públicas e apontam animais errantes como possíveis auxiliares na permanência e disseminação destes helmintos (ONUMA et al., 2014).

A Larva migrans visceral (LMV) resulta da migração de larvas de helmintos, principalmente *Toxocara canis*, através de órgãos como o pulmão e o fígado. A infecção ocorre pela ingestão de ovos larvados de *T. canis* presentes no solo. A Larva migrans cutânea (LMC) é causada pela migração de larvas de nematódeos pela pele de um hospedeiro não habitual. No Brasil, esta dermatose é causada principalmente pelas larvas de *Ancylostoma braziliense* e *A. caninum*, presentes em solos contaminados (MONTEIRO et al., 2018). Destacam-se também *Echinococcus granulosus*, cujas formas imaturas causam o cisto hidático; *Dipylidium caninum* e *Strongyloides stercoralis*, que podem provocar infecção intestinal no homem. Dentre os protozoários que infectam o trato gastrointestinal dos cães,

---

<sup>1</sup> Karine Soares da Silva, Universidade Evangélica de Anápolis, E-mail: silvasoares10052@gmail.com

<sup>2</sup> Dra. Débora Garcia Pereira Melo, Universidade Evangélica de Goiás, E-mail: debora.melo@unievangelica.com.br:

sobressaem *Giardia* sp. e *Cryptosporidium* sp., que também podem causar infecção intestinal no homem (LABRUNA et al., 2006).

A transmissão desses parasitos é facilitada, muitas vezes, pelos hábitos e costumes indevidos do homem (TORGERSON & MacPHERSON, 2011), como a manipulação de alimentos com as mãos sujas após contato com animal parasitado ou solo contaminado o que geralmente levam à ingestão dos mesmos (MARQUES et al., 2019).

Considerando a importância da infecção por parasitos gastrintestinais em cães, tanto no aspecto da clínica veterinária como da saúde pública, faz-se necessários estudos sobre a ocorrência desses parasitos para se estabelecer medidas de controle e profilaxia. Este trabalho teve como objetivo relatar a ocorrência de parasitos gastrintestinais em fezes colhidas em cães errantes na cidade de Anápolis e suas possíveis implicações em saúde pública.

## **Materiais e métodos**

O estudo tem carácter descritivo e foi desenvolvido no período de setembro de 2021 a setembro de 2022. Foram colhidas amostras fecais de cães errantes de origem urbana, recolhidos pelo Centro de Controle de Zoonoses e dois abrigos para animais abandonados de Anápolis-GO. As fezes foram colhidas nas primeiras horas da manhã, sendo armazenadas em sacos plásticos individuais e mantidos em geladeira até o momento do exame. O processamento e a análise das amostras de fezes foram realizados no Laboratório de Parasitologia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. Os exames foram realizados conforme a Técnica de Sheather modificada (SHEATHER, 1923) para detecção de ovos de helmintos e oocistos de coccídios. As amostras foram consideradas positivas quando foi visualizado pelo menos um ovo, cistos ou oocisto de parasito.

## **Resultados e discussão**

A distribuição das amostras contaminadas está demonstrada na Tabela 1. Das 89 amostras analisadas, 27 (30,3%) apresentaram um ou mais parasitos, entre

os quais o *Toxocara canis* foi encontrado com maior frequência (24,7%). Também foram observadas associações entre *Ancylostoma* sp e *Toxocara canis* em 03 cães (3,37%).

**Tabela 1.** Prevalência de espécies de endoparasitos em 89 amostras fecais encontradas em abrigos da cidade de Anápolis.

Espécie	Amostras Positivas	Porcentagem (%)
<i>Ancylostoma spp.</i>	5	5,6%
<i>Toxocara canis</i>	22	24,7%

Estudos realizados nas regiões de São Paulo e Guarulhos, SP (FERREIRA et al., 2016) Londrina, PR (FERREIRA et al., 2013), Goiânia, GO (OLIVEIRA et al., 2009) e Uruguaina, RS (PAIM et al., 2019), relataram a maior ocorrência de *Ancylostoma* spp. do que *Toxocara* spp., demonstrando oposição aos resultados apresentados nesse estudo. Em Anápolis FRANCISCO et al (2008), encontrou 46% de amostras positivas para *Ancylostoma* sp. e somente 7,6% de amostras positivas para *Toxocara* spp. Como fator agravante, os animais parasitados nem sempre apresentam debilidades físicas, facilitando a contaminação de outros animais e do homem, como relatado por LEITE (2013).

SANTARÉM et. al (2010) demonstraram presença de ovos de *Toxocara* spp. em 76,9% de praças públicas das regiões central e periurbana de Mirante do Paranapanema, São Paulo. A alta prevalência de ovos de *Toxocara canis* encontrada nos cães desse estudo demonstra o importante papel epidemiológico do cães na contaminação de solos de praças e parques por esse parasita, evidenciando o risco potencial de transmissão de zoonoses ao ser humano (JUNIOR et al, 2015), assim como também relata BORTOLATTO (2017).

## Conclusão

Foram observados parasitas com potencial zoonótico nas amostras de cães errantes examinadas. Os mesmos são agentes etiológicos da larva migrans visceral e cutânea.

Esses resultados mostram o risco potencial da transmissão de zoonoses causadas por helmintos gastrintestinais de cães, uma vez que, animais errantes são apontados como possíveis auxiliares na contaminação, permanência e disseminação destes helmintos em solo de áreas públicas. Tal fato reforça a necessidade de maior controle da população desses animais, juntamente com a desverminação preventiva dos cães para minimizar a contaminação ambiental por esses parasitas. Além disso, é necessário a conscientização da população em relação à ciclo de vida do parasito, formas de contaminação e papéis desenvolvidos por humanos e cães conscientizando a população quanto a este problema de saúde pública.

### Referências bibliográficas

- ANDRADE-JÚNIOR, A. L. F., K. B. S. ARAÚJO & V. S. MEDEIROS. Ocorrência de parasitas com potencial zoonótico em fezes de cães coletadas em vias públicas da cidade de Natal. **REVISTA HUMANO SER**, v.1, n.1, p. 52–59, 2015.
- BORTOLATTO, J. M., SNIEGOVSKI, M. M., BERNARDI, S. T., CRIPPA, L. B., & RODRIGUES, A. D. Prevalence of parasites with zoonotic potential in soil from the main public parks and squares in Caxias do Sul, RS, Brazil. **Revista de Patologia Tropical/Journal of Tropical Pathology**, v. 46, n. 1, p. 85-93, 2017.
- FERREIRA, J. I. G. D. S., PENA, H. F. J., AZEVEDO, S. S., LABRUNA, M. B., & GENNARI, S. M. Occurrences of gastrointestinal parasites in fecal samples from domestic dogs in São Paulo, SP, Brazil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, v. 25, p. 435-440, 2016.
- FERREIRA, F. P., DIAS, R. C. F., MARTINS, T. A., CONSTANTINO, C., PASQUALI, A. K. S., VIDOTTO, O., ... & NAVARRO, I. T. Frequência de parasitas gastrintestinais em cães e gatos do município de Londrina, PR, com enfoque em saúde pública. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 34, n. 2, p. 3851-3858, 2013.
- FRANCISCO, Manoel Marcelo da Silva et al. Prevalência de ovos e larvas de *Ancylostoma* spp. e de *Toxocara* spp. em praças públicas da cidade de Anápolis-GO. **Ensaio e Ciência**, v. 12, n. 1, p. 131-138, 2008.
- LABRUNA MB, PENA HFJ, SOUZA SLP, PINTER A, SILVA JCR, RAGOZO AMA, CAMARGO LMA, GENNARIL SM. Prevalência de Endoparasitas em Cães da Área Urbana do Município de Monte Negro, Rondonia. **Arq Inst Biol** 73: 183-193, 2006.

LEITE, L. C. Ocorrência de ovos de endoparasitas em amostras de fezes de cães (*Canis familiaris*, Linnaeus, 1758) coletadas em vias públicas da cidade de Guarapuava – Paraná – Brasil. **Ambiência Guarapuava**, v. 9, n. 3, p. 619-626, 2013.

MARQUES, S. R.; ALVES, L. C.; FAUSTINO, M. A. G. Análise epistemológica dos conhecimentos científicos sobre *Toxocara sp.* com ênfase na infecção humana. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n.1, p.219-228, 2019.

MCNEILL, E. A. Revista do Médico Veterinário de Animais de Estimação. *Veterinary focus. União Europeia*. v 26. nº 2. ISSN: 2430-7874. Jun 2016. Disponível em: <<http://www.ivis.org>>. Acesso em: 14 abril 2022.

MONTEIRO, N. M. C.; GONÇALVES, C. A.; RODRIGUES, A. A.; OLIVEIRA, R. C.; LIMA, J. A. S.; AVELAR, J. B.; CASTRO, A. M.; REZENDE, H. H. A. Ocorrência de potenciais agentes causadores de larva migrans em parques e praças públicas em Aparecida de Goiânia, Goiás, Brasil. **Revista de Biologia Neotropical / Journal of Neotropical Biology**, Goiânia, v. 15, n. 2, p. 73-77, jul.-dez. 2018.

OLIVEIRA V.S.F., MELO D.P.G., FERNANDES P.R., SCHULZE C.M.B., GUIMARÃES M.S., SILVA AC. Ocorrência de helmintos gastrintestinais em cães errantes na cidade de Goiânia – Goiás. **Rev Patol Trop** 2009; 38(4): 279-283.

ONUMA, S.S.M.; MELO, A.L.T.; STOCCO, M.B.; SANTARÉM, V.A.; AGUIAR, D.M. Contaminação de solo por ovos de *Toxocara spp.* e outros geo-helmintos em comunidade rural do Pantanal Mato-Grossense, Brasil. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, v.51, n.1, p.78-81, 2014

PAIM, M. G., CORRÊA, T. G., VIDOR, S. B., & EMANUELLI, M. P. Occurrence of endoparasites with zoonotic potential in the city of Uruguaiana-RS. **Acta Veterinaria Brasílica**, v. 13, n. 3, 2019.

SANTARÉM, V. A. et al. Contaminação por ovos de *Toxocara spp.* em praças públicas das regiões Central e Periurbana de Mirante do Paranapanema, São Paulo, Brasil. **Veterinária e Zootecnia**, v. 17, n. 1, p. 47-53, 2010.

SHEATHER, A. Leslie et al. The Detection of Intestinal Protozoa and Mange Parasites by a Floation Technique. **Journal of Pathology and Therapy**, v. 36, n. pt. 4, 1923.

STALLIVIERE, F., M.; ROSA, L. D.; BELLATO, V., SOUZA, A., P., SARTOR, A. A.; MOURA, A. B. Helmintos intestinais em cães domiciliados e aspectos socioeconômicos e culturais das famílias proprietárias dos animais de Lages, SC, BRASIL. **Archives of Veterinary Science**. v.18, n.3, p.22-27, 2013.

TORGERSON PR, MACPHERSON CNL. The socioeconomic burden of parasitic zoonosis: Global trends. **Veterinary Parasitology**, v. 182, n.1, p. 79-95, 2011.